

Oportunidades de emprego

Data: Segunda-feira, 8 de janeiro de 2024

Departamento: Sede do CDC África

Local de trabalho: Adis Abeba, Etiópia

Prazo de candidatura: Segunda-feira, 22 de janeiro de 2024

Antecedentes :

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do fortalecimento e expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, sector privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem a sua sede em Kampala, Uganda, com operações em mais de 30 países africanos.

A União Africana, estabelecida como um órgão continental pan-africano único, está encarregada de liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como desenvolvendo uma nova parceria a nível mundial. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia.

Lançado oficialmente em Adis Abeba, Etiópia, em Janeiro de 2017, como uma instituição técnica especializada da União Africana, o Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) é a primeira agência de saúde pública de África a nível continental. O África CDC prevê uma África mais segura, mais saudável, integrada e mais forte, onde os Estados-Membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública. A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detectar e responder rápida e eficazmente a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente. Para cumprir a sua missão, o África CDC trabalhará com os Estados-Membros da União Africana (UA), a OMS e os parceiros nas cinco regiões geográficas da UA para reforçar a sua capacidade em pelo menos cinco áreas estratégicas prioritárias: (1) vigilância da saúde pública e inteligência sobre doenças; (2) preparação e resposta a emergências de saúde pública; (3) sistemas e redes de laboratórios de saúde pública; (4) sistemas de informação e tecnologia de saúde pública; e (5) investigação em saúde pública e institutos de saúde pública.

O África CDC convida candidatos que sejam cidadãos dos Estados-membros da UA a candidatarem-se ao cargo de **Director – Centro de Cuidados de Saúde Primários**.



1. Cargo

Título do posto:	Chefe da Divisão de Saúde Materna e Reprodutiva.
Número de lugares:	1 (um)
Grau:	Equivalente a AU/P5
Departamento:	Sede do CDC África
Supervisor:	Diretor, Centro de Cuidados de Saúde Primários - África CDC
Divisão:	Divisão de Saúde Materna e Reprodutiva
Local de trabalho:	Adis Abeba, Etiópia

Antecedentes:

A Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET) é uma organização sem fins lucrativos criada em 2005 com a missão de melhorar a saúde humana através do fortalecimento e expansão da epidemiologia aplicada e da capacidade laboratorial em parceria com Ministérios da Saúde, Organizações Não Governamentais, agências internacionais, sector privado e outras agências de saúde pública. A AFENET tem a sua sede em Kampala, Uganda, com operações em mais de 30 países africanos.

A União Africana, estabelecida como um órgão continental pan-africano único, está encarregada de liderar a rápida integração e o desenvolvimento sustentável de África, promovendo a unidade, a solidariedade, a coesão e a cooperação entre os povos de África e os Estados africanos, bem como desenvolvendo uma nova parceria a nível mundial. A sua sede está localizada em Adis Abeba, capital da Etiópia.

Lançado oficialmente em Adis Abeba, Etiópia, em Janeiro de 2017, como uma instituição técnica especializada da União Africana, o Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) é a primeira agência de saúde pública de África a nível continental. O África CDC prevê uma África mais segura, mais saudável, integrada e mais forte, onde os Estados-Membros sejam capazes de responder eficazmente a surtos de doenças infecciosas e outras ameaças à saúde pública. A missão da agência é reforçar as capacidades das instituições de saúde pública de África para detectar e responder rápida e eficazmente a surtos de doenças e outros problemas de saúde através de uma rede integrada de programas de preparação e resposta, vigilância, laboratório e investigação em todo o continente. Para cumprir a sua missão, o África CDC trabalhará com os Estados-Membros da União Africana (UA), a OMS e os parceiros nas cinco regiões geográficas da UA para reforçar a sua capacidade em pelo menos cinco áreas estratégicas prioritárias: (1) vigilância da saúde pública e inteligência sobre doenças; (2) preparação e resposta a emergências de saúde pública; (3) sistemas e redes de laboratórios de saúde pública; (4) sistemas de informação e tecnologia de saúde pública; e (5) investigação em saúde pública e institutos de saúde pública.

O África CDC convida candidatos que sejam cidadãos dos Estados-membros da UA a candidatarem-se ao cargo de **Chefe da Divisão de Saúde Materna e Reprodutiva**.

Objetivo do trabalho:

O Chefe da Divisão de Saúde Materna e Reprodutiva do África CDC será responsável por coordenar e liderar o planeamento estratégico, implementação, monitorização e avaliação da divisão de actividades e programas de saúde materna e reprodutiva. A Divisão visa reforçar as capacidades, capacidades e parcerias das instituições de saúde pública de África para reforçar os sistemas de saúde e os sistemas de saúde reprodutiva, incluindo a saúde materna, consistente com a ciência baseada em evidências, políticas eficazes e intervenções e programas baseados em dados. O chefe de divisão trabalhará em estreita colaboração com parceiros e outras divisões para atingir o ambicioso objetivo acima.

Principais atribuições e responsabilidades:

O Chefe de Divisão será responsável pelo seguinte:

- Liderar a Divisão de Saúde Materna e Reprodutiva, no África CDC, uma instituição técnica especializada da União Africana que apoia iniciativas de saúde pública dos Estados Membros da União Africana e fortalece a capacidade da sua instituição de saúde pública para detectar, prevenir, controlar e responder rapidamente e eficazmente às ameaças de doenças, incluindo questões reprodutivas, maternas, infantis e adolescentes.
- Assumir um papel de liderança e prestar apoio técnico e aconselhamento aos Estados-Membros na implementação das Prioridades de Saúde Materna e Reprodutiva do CDC de África, de acordo com o quadro político continental da UA sobre SDSR, o Plano de Acção de Maputo e a nova Ordem de Saúde Pública do CDC de África.
- Fornecer liderança científica e técnica, coordenação e apoio de gestão ao AfricaCDC, aos Centros Colaboradores Regionais (RCCs) e aos Institutos Nacionais de Saúde Pública (NPHIs) em todos os assuntos relacionados com a Saúde Reprodutiva, Materna, Neonatal, Infantil e do Adolescente (RMNCAH)
- Fornecer orientação estratégica e supervisão para o desenvolvimento e implementação de políticas, normas, directrizes e programas para a melhoria dos resultados da saúde materna e reprodutiva em África.
- Fornecer funções de supervisão estratégica sobre projectos e intervenções que melhorem a prestação de serviços e reduzam as mortes maternas e neonatais em África.
- Liderar e fornecer supervisão e aconselhamento de alto nível sobre a implementação, monitorização e avaliação das prioridades estratégicas do África CDC em matéria de saúde reprodutiva, incluindo saúde materna, saúde infantil, saúde reprodutiva dos adolescentes e prevenção e controlo dos cancros da saúde reprodutiva.
- Promover comunicações comportamentais e envolvimento comunitário para aumentar a procura de serviços de saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e adolescente em África.
- Envolver-se com outras divisões do CDC de África, órgãos, mecanismos e agências da UA para garantir a colaboração e sinergia na implementação dos objectivos estratégicos da Divisão em todas as questões relacionadas com a Saúde Reprodutiva Materna, de Recém-Nascidos e de Adolescentes (RMNCAH).
- Coordenar e colaborar com as partes interessadas, parceiros e redes relevantes a diferentes níveis

(continental e global), para melhorar o fornecimento de suprimentos, equipamentos, medicamentos e vacinas de

SR, bem como defender o aumento do financiamento para a saúde reprodutiva em África;

- Gerir os recursos humanos, financeiros e materiais da Divisão e garantir a entrega eficiente e eficaz dos seus produtos e resultados.
- Fornecer supervisão, orientação e avaliação de desempenho dos funcionários da divisão e promover uma cultura de trabalho em equipe, inovação e excelência.
- Iniciar e liderar a mobilização de recursos para a gestão eficaz da divisão e garantir resultados eficazes e eficientes do programa
- Fornecer liderança técnica e garantir o funcionamento eficiente e eficaz de todas as unidades da Divisão
- Construir parcerias fortes e respeitadas orientadas para a ação com outras organizações para apoiar o trabalho da Divisão;
- Manter parcerias temáticas com intervenientes seniores nos Estados-Membros e instituições parceiras em apoio ao mandato da Divisão;
- Garantir a gestão eficaz dos fundos contribuídos para a organização e representar a organização em reuniões e conferências de alto nível;
- Gerir o trabalho da Divisão e garantir relatórios e responsabilização eficazes para garantir um desempenho eficiente em linha com a política e sistema de gestão de desempenho da organização;
- Manter um ambiente de trabalho positivo que facilite a colaboração e o compartilhamento de informações e seja propício para atrair, reter e motivar diversos talentos na Divisão.
- Desempenhar quaisquer outras funções solicitadas pelo supervisor.

Requisitos acadêmicos e experiência relevante

- Um diploma de medicina de uma universidade reconhecida e uma pós-graduação em Saúde Reprodutiva, Saúde Materno-Infantil, Epidemiologia, Saúde Pública ou áreas afins.
- Um grau de doutoramento será uma vantagem adicional.
- Pelo menos 12 (doze) anos de experiência progressiva em saúde reprodutiva, especificamente na promoção da saúde materna e infantil a nível nacional, regional ou global, incluindo pelo menos 7 (sete) e 5 (cinco) anos de experiência a nível de gestão e supervisão, respectivamente.
- Conhecimento e compreensão comprovados da epidemiologia, diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças dos sistemas reprodutivos, incluindo a saúde materno-infantil em África, bem como os actuais desafios e oportunidades para os enfrentar.
- Capacidade comprovada de liderar e gerenciar equipes, projetos e programas em um ambiente complexo e dinâmico, com fortes habilidades em planejamento estratégico, orçamento, mobilização de recursos, monitoramento e avaliação e relatórios.
- Experiência no desenvolvimento e implementação de políticas e estratégias.
- Experiência em prestação de suporte técnico.
- Experiência na construção de parcerias.

- Experiência em redação e publicação de artigos científicos.
- Experiência em networking e construção de relacionamentos.

Habilidades necessárias:

- Excelentes competências de comunicação e interpessoais, com capacidade de interagir eficazmente com diversos públicos e partes interessadas, incluindo funcionários políticos e técnicos de alto nível, meios de comunicação, sociedade civil e comunidades.
- Forte capacidade analítica e de resolução de problemas.
- Comunicação e habilidades interpessoais excelentes.
- Capacidade de trabalhar de forma independente e como parte de uma equipe.
- A fluência no trabalho em qualquer uma das línguas oficiais da União Africana (Inglês, Francês, Árabe, Português, Espanhol e Kiswahili) é um requisito, mas a proficiência em mais de uma língua será uma vantagem.

Competências de liderança

- Perspectiva Estratégica
- Desenvolvendo Outros
- Mudar a gestão
- Gestão de risco

Competências Essenciais

- Construindo relacionamentos
- Promova a cultura de responsabilidade
- Orientação de Aprendizagem
- Comunicação com impacto

Competências Funcionais

- Pensamento Conceitual
- Conhecimento do trabalho e compartilhamento de informações
- Conduzir para resultados
- Promove a inovação

Duração

da

Nomeação

A nomeação será efetuada mediante contrato a termo certo pelo período de um (1) ano, dos quais os primeiros três (3) meses serão considerados como período probatório. Posteriormente, o contrato será renovado anualmente, sujeito a desempenho satisfatório e disponibilidade de fundos.

Integração de gênero

O Africa CDC é um empregador que oferece oportunidades iguais e as mulheres qualificadas são



AFENET Secretariat
Lugogo House, Ground Floor (Wings B&C)
Plot 42, Lugogo By-Pass
P.O BOX 12874, Kampala, Uganda
Tel: +256 417 700 650
Fax: +256 312 265 595
www.afenet.net

fortemente encorajadas a candidatar-se.

Requisito de idioma

Os candidatos devem ser proficientes em pelo menos uma das línguas da UA. O conhecimento de uma ou mais línguas de trabalho adicionais da União Africana seria uma vantagem adicional.

Remuneração

Salário base indicativo de US\$ 50.746 (P5 Step1) por ano, mais outros direitos relacionados, por exemplo, ajuste pós-46% do salário base (US\$ 23.343,16), Subsídio de moradia de US\$ 26.208,00 por ano. Assim, um total de US\$ 100.297,16 por ano mais Gratificação de 15% do Salário Bruto ao ano.

Hcomo se inscrever: Envie seu currículo, carta de inscrição e documentação relevante para:

- O Gabinete de Administração e Recursos Humanos
- Rede Africana de Epidemiologia de Campo (AFENET)
- <https://recruitment.afenet.net> e uma cópia no e-mail:sec@afenet.net

*APENAS os candidatos aprovados serão contatados para entrevista.

Observe que todas as inscrições devem ser enviadas on-line até o fechamento do expediente às 17h30 (EAT) de segunda-feira, 22 de janeiro de 2024

Observação: Mais detalhes sobre esta posição podem ser obtidos em nosso site: www.afenet.net